



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO**
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Os saberes ecológicos ancestrais do Quilombo da Anastácia: reflexões a partir da memória biocultural
Autor	ANA CAROLINA DA ROSA
Orientador	MARILISA BIALVO HOFFMANN

OS SABERES ECOLÓGICOS ANCESTRAIS DO QUILOMBO DA ANASTÁCIA: REFLEXÕES A PARTIR DA MEMÓRIA BIOCULTURAL

Luciana Raldi

Ana Carolina da Rosa

Marilisa Bialvo Hoffmann (orientadora- FAGED/UFRGS)

O presente texto diz respeito a resultados obtidos no âmbito do Projeto de Pesquisa “Memória Biocultural como eixo articulador entre a Educação do Campo e ensino de ciências: uma investigação no contexto das comunidades tradicionais do Rio Grande do Sul”, mais especificamente, a partir das interações realizadas na comunidade Quilombola da Anastácia, localizada no município de Viamão-RS. Entende-se por Memória Biocultural a extensa e complexa coleção de sabedorias locais, que se constituem e disseminam através, principalmente, da diversidade biológica, diversidade linguística e diversidade agrícola. Embora existam estudos relacionados a essa temática, pesquisas envolvendo a memória biocultural e a educação científica ainda são raras, de modo que, no atual contexto de grandes transformações sociais e ambientais, torna-se fundamental o resgate desses conhecimentos para a proposição de novas perspectivas para o futuro. Sendo a Licenciatura em Educação do Campo um contexto de formação de professores que busca conhecer, valorizar e difundir os conhecimentos das comunidades do campo, entre elas, ribeirinhos, quilombolas, indígenas, agricultores familiares, entre outros, investigar a Memória Biocultural presente na região de abrangência destas licenciaturas é ponto primordial. O objetivo desta pesquisa foi o de investigar aspectos da Memória Biocultural, Etnobotânica e os Conhecimentos Ancestrais das Mulheres do Quilombo da Anastácia acerca do plantio, colheita, manejo, armazenamento e uso de ervas medicinais locais vislumbrando articulações entre estes conhecimentos com o ensino de ciências na educação do campo. Entre os aspectos da Memória Biocultural presentes Quilombo da Anastácia, podemos destacar: a forte presença da oralidade, a integração com o território, o vocabulário próprio, as práticas culturais em consonância com a biodiversidade local e, em especial, a consciência da importância de precisarem preservar a fauna e a flora locais para que as próximas gerações deem continuidade à vida na comunidade.